**Liturgia da Palavra 34 A 2023**

**1.ª Leitura |** fórmula breve

**Leitura da Profecia de Ezequiel**

Eis o que diz o Senhor Deus:

“Eu apascentarei as minhas ovelhas,

Eu as levarei a repousar.

Hei de procurar a ovelha que anda perdida

e reconduzir a ovelha que anda tresmalhada.

Tratarei a ovelha que estiver ferida,

darei vigor à ovelha que andar enfraquecida

 e velarei pela ovelha gorda e vigorosa.

Hei de apascentá-las com justiça.

Hei de fazer justiça entre ovelhas e ovelhas,

entre carneiros e cabritos”.

**Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho:

**Aleluia…** Bendito O que vem em nome do Senhor! Bendito o reino do nosso pai David! **Aleluia…**

**Evangelho |** Dialogado

[Narrador: Diácono]: O Senhor esteja convosco.

Assembleia: **Ele está no meio de nós.**

[Narrador: Diácono]: Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Assembleia: **Glória a Vós, Senhor!**

[Narrador: Diácono]: Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita:

Rei [Presidente]: ‘Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me’.

[Narrador: Diácono] Então os justos Lhe dirão:

Coro dos benditos [Leitor 1]: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e Te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?’

[Narrador: Diácono] E o Rei lhes responderá:

Rei [Presidente]: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes’.

[Narrador: Diácono] Dirá então aos que estiverem à sua esquerda:

Rei [Presidente]: ‘Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar’.

[Narrador: Diácono] Então também eles Lhe hão de perguntar:

Coro dos malditos [Leitor 2]: ‘Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?’.

[Narrador: Diácono] E Ele lhes responderá:

Rei [Presidente]: ‘Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer’. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna».

[Narrador: Diácono] Palavra da salvação.

Assembleia: **Glória a Vós, Senhor!**

**RITO DA BÊNÇÃO DOS ESPOSOS | 25.11.2023 | 09h00 | Casal de Guifões | Igreja Matriz | Missa Vespertina | 17h30**

**Nélson José de Barros Noval | Paula Alexandra Reitor da Silva Reis Oliveira**

P. Ocorrendo o 25.º aniversário da celebração do Matrimónio, em que unistes as vossas vidas com um vín­culo indissolúvel, desejais agora renovar diante do Senhor os compromissos que então assumistes. A fim de que estes compromissos sejam confirmados com a graça divina, orai ao Senhor no íntimo do vosso coração.

*Os esposos unem as mãos direitas e dizem:*

**O esposo: Bendito sejais, Senhor, que me concedestes a graça de receber Paula, por minha esposa.**

**A esposa:** **Bendito sejais, Senhor, que me concedestes a graça de receber Nélson, por meu esposo.**

Ambos:

**Bendito sejais, Senhor,**

**porque nos assististes com a vossa graça**

**nos momentos felizes**

**e nos momentos difíceis da nossa vida.**

**Ajudai‑nos, nós Vos pedimos,**

**a conservar fielmente o amor entre nós,**

**para que sejamos testemunhas fiéis da aliança,**

**que contraístes com os homens.**

P. O Senhor vos guarde em todos os dias da vossa vida. Seja o vosso conforto na tristeza e auxílio na prosperidade, e encha a vossa casa com a abundância das suas bênçãos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. **Ámen.**

**Bênção das alianças**

P. Fortalecei e santificai, Senhor, o amor dos vossos servos, para que, entregando um ao outro estas alianças, em sinal de fidelidade, progridam sempre na graça do sacramento. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

R. **Ámen*.***

*Os esposos trocam as alianças, dizendo:*

**Esposo: Paula, recebe esta aliança, como sinal do nosso amor para sempre!**

**Esposa:** **Nélson, recebe esta aliança, como sinal do nosso amor para sempre!**